

“Peço desculpa por ter fumado”

O primeiro-ministro, José Sócrates, pediu ontem desculpa aos portugueses por ter fumado durante o voo entre Lisboa e Caracas na madrugada de terça-feira passada.

Poucos minutos após ter chegado à faixa de Orinoco, principal centro de produção de petróleo na Venezuela, José Sócrates admitiu que, "de facto", fumou no avião, mas como "isso sempre aconteceu nas outras viagens anteriores" deixou claro que "se por algum motivo violei alguma lei ou regulamento lamento se o fiz e peço desculpa por isso". E garantiu mesmo que esta situação "não vai voltar a acontecer, porque decidi deixar de fumar".

Ao chegar a Orinoco, José Sócrates foi recebido por Hugo Chávez e dirigiu-se de imediato ao local onde estavam os jornalistas portugueses, a quem disse que tinha uma declaração a fazer. E acabou por apanhar todos de surpresa ao falar sobre o momento em que foi ‘apanhado’ a fumar no avião da TAP: "Eu, de facto, fumei no avião com pessoas que vinham na comitiva e com o ministro da Economia enquanto conversávamos."

O primeiro-ministro diz que "tenho agora consciência de que os fumadores podem, inconscientemente, violar as normas ou regulamentos que desconhecem".

Reconheceu também que "o Governo, por ter feito a lei, tem especiais responsabilidades, e eu tenho responsabilidades pessoais". José Sócrates garante igualmente que "isso não vai voltar a acontecer, porque decidi deixar de fumar".

Sócrates agradeceu ao presidente da Venezuela, Hugo Chávez, o acordo para que a GALP entre na exploração, produção e comercialização de petróleo. O acordo deverá permitir que o Porto de Sines receba a prazo cerca de 20 mil barris de petróleo por dia.

Fonte: Correio da Manhã